



## EDUCAÇÃO INFANTIL: a criança em foco

Marcilene do Nascimento Silva\*

### RESUMO

O Ministério da Educação e do Desporto por meio de um texto chamado “Critérios para um Atendimento em Creches que Respeite os Direitos Fundamentais das Crianças” diz que toda criança tem direito a brincadeira, a atenção individual, a um ambiente aconchegante, seguro e estimulante, direito a higiene e à saúde, alimentação sadia, desenvolver sua curiosidade, imaginação e capacidade de expressão, entre outros, direitos estes que são necessários para que a criança se desenvolva em sua plenitude e possa ter uma infância saudável, feliz e infância esta ao qual ela tem todo o direito. O estágio aconteceu na Creche Municipal de Educação Infantil Pequeno Príncipe, que conta com aproximadamente 150 crianças, o início de atendimento da creche são das 07h00min da manhã as 05h00min horas da tarde. Este presente relatório tem o objetivo de discorrer a respeito da realidade educacional na creche, de que forma ela acontece, se é significativa para as crianças, como se dá o processo de ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Educação. Educação infantil. Estágio. Creche Municipal de Educação Infantil Pequeno Príncipe.

### 1 INTRODUÇÃO

A Educação Infantil é a etapa inicial da educação básica e como tal constitui-se como uma importante fase da educação. Como importante base educacional a Educação Infantil deve oferecer a todas as crianças um trabalho intencional e de qualidade, sendo que as instituições de ensino têm uma responsabilidade para com as crianças, com o seu desenvolvimento e aprendizagem.

Com o objetivo de observar e participar das ações pedagógicas, conhecer e fazer parte do ambiente de sala de aula, conhecendo e fazendo parte da rotina de sala de aula, considerando os aspectos do desenvolvimento psicomotor, cognitivo e sócio-afetivo das

crianças bem como a organização e articulações da educação infantil na pré-escola foi realizado o estágio de regência na educação infantil.

O estágio foi realizado na Creche Municipal de Educação Infantil Pequeno Príncipe, localizada na Avenida dos Ingás, número 4411 esquina com Avenida Jequitibás anexa a Igreja São Francisco de Assis no município de Sinop.

## **2 EDUCAÇÃO INFANTIL: a criança em foco**

O estágio na Creche Municipal de Educação Infantil Pequeno Príncipe teve início no dia quatro de outubro de 2010, em uma turma pré-escolar que contava com vinte e sete crianças com idades entre três e anos.

No primeiro dia com o intuito de conhecer os alunos e rotina observamos o dia-a-dia das crianças na creche, seus hábitos e comportamento, além de tentarmos identificar o nível de conhecimento dos alunos da classe para que fosse possível um melhor direcionamento do trabalho a ser realizado com os mesmos.

Logo no primeiro dia foi possível observar a importância de quem leciona na educação infantil ter como parte de sua rotina o planejamento, todas as atividades devem ser planejadas, vistas e revistas levando sempre em consideração a organização do tempo, espaço e materiais disponíveis para a realização de uma determinada atividade. Pude perceber também o quanto as crianças se interessam e participam de aulas em que o conteúdo trabalhado é construído de forma dinâmica.

Na educação as práticas tornam-se indispensáveis e segundo Menegolla e Sant'Anna (2008) esta deve estar inserida em uma elaboração com finalidade, plano de ação e interpretação de uma determinada realidade. A partir daí pode-se entender que toda e qualquer atividade em sala de aula ou fora dela deve ser planejada, ter uma finalidade, um objetivo.

No dia cinco de outubro iniciamos a temática Dia das Crianças, uma das atividades que marcaram este estágio foi a música **A cobra não tem pé**, utilizamos esta música como meio de fazer com que as crianças se exercitem logo ao início de cada aula de forma descontraída e alegre, elas gostaram tanto que todos os dias de estágio tivemos que iniciar a aula com essa canção seguida dos mais variados movimentos e exercícios.

A contação de histórias já fazia parte da rotina da creche e como sabemos da importância e necessidade das histórias na educação infantil, de permitir à criança por meio das mais variadas histórias e contos viajarem nas asas da imaginação, fizemos da história algo presente e necessário em nosso planejamento, pois é fundamental considerarmos a contação

de histórias como um meio de interagir com a criança e construir conhecimento, ao ouvir e contar histórias a criança constrói e compartilha sua própria história.

[...] Ouvir, contar história que nos aconteceram e que aconteceram com os outros, reais ou imaginárias, vão formando a nossa subjetividade. Mesmo parcas e fragmentadas, são elas que dão forma e conteúdo à nossa história, são elas que nos vão fazendo ser o que somos. (GUIMARÃES; CORSINO, 2006, p.57.).

Utilizando a caixa de contos como recurso, dramatizamos a história **O docinho da formiga**, uma história que fala da importância de se ter cuidado com a nossa alimentação, de não se aceitar doces e balas de estranhos e não comermos alimentos que encontramos caídos no chão.

Como ainda estávamos em início de estágio e ainda estávamos conhecendo as crianças realizamos juntamente com cada criança a confecção de crachás, contendo seus nomes para facilitar a identificação e memorização dos nomes de cada criança.

Foi uma atividade prazerosa e interessante, além de ter propiciado uma maior interação entre alunos, as crianças se sentiam felizes ao falar os nomes dos coleguinhas e em ajudar os que estavam em dificuldade para realizar a atividade proposta.

No dia seis de outubro fizemos um trabalho de conceituação do que é o dia das crianças e a importância desta data, falamos de forma simples e entendível sobre os direitos da criança, de ter casa, de ser amada, de ter acesso a educação de qualidade, entre outros. A história do dia foi **A casa sonolenta** de Audrey Wood, foi uma história muito prazerosa de se contar, pois é maravilhoso ver o interesse das crianças, elas se mostraram muito interessadas nesta história, muito mesmo, chegando inclusive a pedirem que a história fosse repetida. Por ser um livro bem ilustrativo e uma história engraçada as crianças ficaram fascinadas com as figuras, riam e se divertiam a cada imagem.

Após a história as crianças realizaram um desenho livre onde desenharam o que mais gostaram e/ou chamou a atenção na história **A casa sonolenta**.

Sete de outubro foi um dia de diversão para as crianças, confeccionamos massa de modelar, elas ficaram eufóricas em poder ajudar a fazer a massinha. Elas ficavam atentas a cada ingrediente acrescentado à receita e foram bem ativas e participativas.

As crianças estavam bem animadas, eufóricas, com muita energia, não paravam quietas ou sentadas um minuto sequer, mas não podíamos exigir que ficassem quietas ou sentadas, a criança nessa idade por mais que já consiga se expressar por palavras ainda utiliza do corpo como linguagem, é uma forma de elas aprenderem sobre si mesmas e desenvolverem suas capacidades de expressão.

As crianças ouviram a história **Um amor de família** do autor Ziraldo e em seguida realizamos uma roda de conversa, onde as crianças e o contexto familiar eram o foco. Elas falaram de suas famílias, de seus gostos, do que as faziam felizes, se mostraram contentes ao nos ver interessadas em suas histórias.

Oito de outubro foi nosso quinto dia de estágio, a rotina de ser a professora da turma já estava fazendo parte de meu cotidiano, percebi que para que a turma se desenvolvesse mais e que para que algumas experiências essenciais fizessem parte do planejamento era necessário também conhecer as características da faixa etária, as crianças estavam em fase de desenvolvimento, de aprendizado e de imitação, imitação dos adultos, dos professores, das pessoas à volta. Elas imitavam o super-herói favorito, os pais, as princesas e príncipes das histórias contadas, entravam no universo da ficção e do faz de conta e brincando por meio da fantasia as crianças também aprendem.

Na creche estavam começando a serem desenvolvidas as atividades relacionadas ao Dia das Crianças, então fizemos uma roda de conversa com as crianças para que pudéssemos identificar as brincadeiras preferidas delas e assim tornar o brincar mais prazeroso já que estariam realizando brincadeiras que gostavam.

Após as atividades pedagógicas e o intervalo realizamos brincadeiras diversas, tais como, amarelinha, pula-corda, jogar bola, brincar de carrinho, entre outras brincadeiras.

No dia onze de outubro foram realizadas atividades recreativas em comemoração ao Dias das Crianças, iniciamos a aula com o alongamento, em seguida cantamos algumas canções infantis e contamos a história **As patas da vaca** de Bartolomeu de Campos de Queiroz, uma história divertida que mexe com o imaginário da criança.

Após a história realizamos uma roda de conversa, onde dialogamos sobre a história e logo após as crianças fizeram suas representações da história em forma de desenho livre. Foi realizado também um bingo de letras, as crianças ficaram muito animadas com essa atividade.

Nos dias treze, quatorze e quinze de outubro de 2010 participamos do ‘Encontro de Educação Infantil e Educação do Campo’ – Reunião Técnica ‘Orientações Curriculares para Educação Infantil do Campo’ onde tratou-se de assuntos pertinentes à educação infantil.

O encontro de educação foi muito rico em aprendizado e reflexões acerca da educação infantil, falou-se a respeito dos avanços da educação infantil nos últimos anos, a inclusão da educação infantil na sua totalidade dentro do FUNDEF, que por sinal é um instrumento fundamental de políticas públicas; direito a recursos do Governo Federal; Merenda escolar que as crianças da creche não tinham direito até o ano de 2003; Benefícios de programas

como o PROINFANCIA; Contemplação dos direitos da criança a partir da Constituição de 1988.

Falou-se também a respeito dos desafios a serem superados e as conquistas da educação infantil, tais como, a criação de especialização para os profissionais da educação infantil em parceria com as redes públicas e o MEC que é um projeto recente; formação continuada, implementação das diretrizes da Educação Infantil, que ainda é um desafio a ser alcançado, bem como a emenda de obrigatoriedade à pré-escola; acesso a creche com equidade e qualidade a todas as crianças.

A palestrante Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Angela Barreto falou sobre as Políticas Públicas para a Infância, falou da importância da criação do FUNDEF, já que sem recursos não tem como executar as ações planejadas para a educação. Um aspecto importante também abordado pela palestrante foi a Constituição de 1988 que contemplou os direitos da criança nos mais diversos aspectos, como por exemplo, o direito a vida, ao respeito, a convivência social e da família, direito à educação e a creche para as crianças de zero a seis anos de idade.

A palestrante abordou também um fator preocupante, é na faixa das crianças de zero a seis anos de idade segundo o SENSU de 2009 que há um percentual maior de pobreza, pois os pais ainda estão começando a vida produtiva, possuem renda em declínio e moradia em áreas violentas, as crianças têm falta de espaço para lazer e brincadeiras, já a família tem menor escolaridade e menos acesso à saúde e saneamento básico.

As famílias mais pobres têm menos acesso a creches e pré-escolas para suas crianças, mas, à medida que aumenta a renda da família cresce também a possibilidade de acesso à educação para a criança.

Esse encontro de educação foi muito importante para mim enquanto pedagoga em formação e cidadã, pois me permitiu muitas reflexões acerca da educação, dos desafios a serem enfrentados e de como está a educação em nosso país e na região centro-oeste.

A partir do dia dezoito de outubro começamos a trabalhar com as crianças a Semana dos Animais, falamos da importância de cada animal para a natureza e que cada um possui uma função específica.

Após o diálogo e as atividades de rotina foi contada a história do **Ursinho Pooh**, história esta que fala da importância dos animais para o equilíbrio ecológico e a função de cada um na natureza. Em seguida foi realizada uma roda de conversa e atividades acerca do tema.

No dia dezoito demos continuidade a temática trabalhada na aula anterior, falando da diversidade dos animais existentes na natureza e das diferenças existentes entre os animais

domésticos e os selvagens, contamos para as crianças a história **O burro equilibrista** que fala da importância de se estabelecer laços de amizade e de se valorizar o espaço de vivência.

Dias vinte e vinte um de outubro foram os últimos dias de estágio, realizamos atividades em que foram trabalhados o imaginário infantil e socialização entre professor/aluno e aluno/aluno, contamos a história **O Mistério do Ovo** e em seguida confeccionamos juntamente com as crianças a história onde as crianças desenharam os animais da história com tinta guache utilizando as digitais, foi uma atividade diferente e muito interessante.

Foi confeccionada também um livro onde os próprios alunos foram os narradores, trabalhando assim a oralidade e criatividade da criança, estimulando a comunicação verbal e dando asas a imaginação. Por meio desse estágio notei a importância de o educador respeitar e reconhecer que o educando quando vem para a sala de aula já traz um conhecimento próprio, adquirido durante sua vivência e que esse conhecimento pode ser utilizado na busca de outros. Outro fator importante é que se percebe que certas atribuições de educação que antes eram exclusivas da família foram transferidas para os professores, ou seja, muitos professores além de educadores têm que ser pai e mãe também. [...] A Educação não ocorre apenas na escola; ela é um processo permanente que se efetua na família, na comunidade, no trabalho, na comunicação social, enfim, na interação do homem com o meio. (Cf. CINE 1997, Unesco.).

A educação pelo que pude notar ainda está muito focada no tradicionalismo e muito do que se tem visto na universidade infelizmente não está sendo posto em prática, a educação ainda tem muito que melhorar, mas nenhuma mudança acontece do dia para a noite e nenhuma mudança acontece sem que se tome uma iniciativa, o educador Paulo Freire enfatiza a importância da educação como agente de transformação ao afirmar que se a educação sozinha não transformar a sociedade, sem ela tampouco muda.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No decorrer deste estágio percebi a importância de o professor estar preparado para as diferentes realidades que irá encontrar em sala de aula, são crianças diferentes, realidades diferentes e vivências diferentes, cada criança com uma personalidade e com uma história diferente.

Percebi a importância de ver a criança como um ser completo, não sob o prisma de um adulto, mas, ver a criança como criança. Como um ser histórico, cultural e social.

Em determinadas atividades notei que a brincadeira atraía a criança, mas, não era a hora de brincar ainda. Mas, como não deixá-la brincar, se brincar faz parte da constituição humana, se brincando também se aprende?

Brincando também se aprende, e como é irresistível o brincar para a criança e para nós adultos muitas vezes também!

Uma das primeiras aprendizagens da criança é por meio da brincadeira, brincando no colo da mãe enquanto ela a embala o sono, brincando com o pai enquanto ele o faz caretas.

Brincar é um impulso irresistível e também pode ser usado como instrumento de ensino, pois sabemos que é mais fácil e gostoso a criança aprender brincando do que em um ambiente de plena seriedade proposto pelo adulto.

Não podemos deixar que nossas crianças deixem de ser “crianças”, que elas percam suas características, devemos sim fazer com que o lúdico e o brincar tenham lugar na educação infantil.

“O trabalho escolar deve ser tão significativo que a criança o veja como jogo.”  
(FREINET).

## ABSTRACT<sup>1</sup>

The Ministry of Education and Sport by means of a called text “Criteria for an Attendance in Kindergartens that Respects the Basic Rights of the Children” says that all children has right to play, individual attention, comfortable environment, stimulant and safe, right hygiene and health, healthy feeding, develop your curiosity, imagination and capacity of expression, among others, rights these that are necessary that the child develops in its fullness and can have a healthful childhood, happy and childhood which it has the right all. The period of stage happened in Little Prince Municipal Kindergarten, which has approximately on 150 children, the beginning of attendance in the kindergarten is 7 a.m. in the morning to 5 p.m. in the afternoon. This present report has the objective to discourse regarding the educational reality in kindergarten, that it forms happens, if is significant for the children, and how is the teach-learning process.

**Keywords:** Education. Early Childhood. Stage. Little Prince Municipal Kindergarten.

---

<sup>1</sup> Tradução pela acadêmica Marluci Paludo Zucchi, da UNEMAT – Sinop/MT. (CRLE – Revista **Eventos Pedagógicos**).

## REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Disponível em: <http://www.inep.gov.br/pesquisa/thesaurus/thesaurus>  
Acesso em: 11 jun. 2010

LEITE, Sérgio Antônio da Silva. **Alfabetização e letramento**: contribuições para as práticas pedagógicas. 2 ed. SP: Komedi, 2003.